

**DENSIDADE DE PLANTIO, MANEJO DE IRRIGAÇÃO E FACE DE EXPOSIÇÃO NO
PROGRESSO DA MANCHA DE PHOMA EM FOLHAS DE CAFEIEIRO**

LEONE STABILE DIAS SANTOS¹, EDSON AMPÉLIO POZZA², MIRYANE STELLA SCALCO³,
ADRIANO AUGUSTO DE PAIVA CUSTÓDIO⁴, GABRIEL BRANDÃO VASCO⁵, ALEXANDRE
ROBERTO CANINO⁶

A densidade de plantio, a face de exposição da planta e o manejo da irrigação podem influenciar o progresso de doenças foliares na cultura do cafeeiro. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a incidência da mancha de Phoma em folhas de cafeeiro, em lavoura irrigada por gotejamento, sobre diferentes manejos, face de exposição da planta e densidade de plantio. O estudo foi realizado na área experimental do Departamento da Agricultura da Universidade Federal de Lavras, em cafeeiro adulto da cultivar Rubi. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a duas faces de exposição da planta (noroeste e sudeste), a quatro densidades de plantio (2500, 3333, 5000 e 10000 plantas. ha⁻¹) e a cinco manejos de irrigação (A= não irrigado; B= irrigação o ano todo sempre que o teor da água disponível no solo (AD) atingiu 25% da disponibilidade total de água (DTA); C= irrigação o ano todo sempre que $AD \leq 75\%$ DTA; D= irrigação o ano todo, quando, em janeiro, fevereiro, março, julho, outubro, novembro e dezembro $AD \leq 75\%$ DTA e em abril, maio, junho, agosto e setembro, quando $AD \leq 25\%$ DTA e E= irrigação em abril, maio, junho, agosto e setembro, quando $AD \leq 75\%$ DTA). Avaliou-se a incidência da doença entre os meses de Agosto de 2009 a Julho de 2010, totalizando 12 avaliações. Em seguida, plotou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), sendo as médias entre os tratamentos comparadas ao nível de 5% de significância ($p < 0,05$). Houve, no período avaliado, influência significativa do fator manejo de irrigação somente para a densidade de plantio de 2500 plantas. ha⁻¹, com a maior AACPD (2867,96) no tratamento não irrigado (testemunha). Para o fator face de exposição da planta, houve diferença significativa em todas as densidades de plantio, apresentando na face sudeste a maior AACPD, com valores entre 2409,73 e 4151,61. Provavelmente o sombreamento, a temperatura mais amena e o maior período de molhamento foliar na face sudeste proporcionam um microclima favorável ao desenvolvimento da mancha de Phoma do cafeeiro.

Palavras-chaves: *Phoma tarda*, Molhamento foliar, Sombreamento, *Coffea arabica*, Densidade de plantio.

¹ Graduando em Agronomia, DFP/ UFLA, leonesds@hotmail.com

² Professor Adjunto, DFP/UFLA, eapozza@dfp.ufla.br

³ Pesquisadora, DAG/UFLA, msscalco@dag.ufla.br

⁴ Doutorando em Agronomia, DFP/UFLA, augustospu@yahoo.com.br

⁵ Graduando em Agronomia, DFP/UFLA, gabriel_b_vasco@hotmail.com

⁶ Graduando em Agronomia, DFP/UFLA, alex_andre6273@hotmail.com